



## NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012  
2013

DOMINGO III DA QUARESMA

3. Março. 2013

Nº 25

### Palavra ...

#### UM DEUS DIFERENTE...



Que "imagem" de DEUS trazemos gravada no nosso espírito e nos acompanha? É uma **questão fundamental** pois a nossa vida – a nossa maneira de ser e de agir – tem muito a ver com essa "imagem", ou seja: com **O que pensamos e esperamos d'ELE** e com o que julgamos que **ELE pensa e espera de nós...**

**A Liturgia** deste Domingo **projeta uma luz decisiva** sobre o **mistério de DEUS** e sua "imagem", sobretudo na sua relação conosco: **ELE é o SER em absoluto e a Fonte de tudo o que**

**existe.** Não um ser impessoal, abstrato, insensível, passivo ou indiferente... Como nos diz tão expressivamente a 1ª Leitura, **ELE vê, escuta, sente e atua...** Uma atuação que **chama, provoca e envia mediadores** que sejam, no mundo, **sinal e encarnação** da sua atenção, do seu Amor e da sua Força libertadora. Por isso, como se conclui da 2ª Leitura, **não se contenta com preces e ritos**, se não der frutos de Justiça e de Bondade.

**O DEUS de Moisés e de Jesus**, como canta o Salmista, é um DEUS "que ama a Justiça e defende o Direito de todos os oprimidos". É também "um DEUS clemente e compassivo, paciente e cheio de Misericórdia". Por isso não desespera do Homem que criou; não aprova julgamentos apressados nem condenações sumárias, **nem manda cortar a figueira que não deu fruto.** Como diz o Evangelho, **ELE sabe esperar, sabe dar mais uma oportunidade**, mais um estímulo, mais uma ajuda, mais um tempo. É a este DEUS diferente que somos chamados a acolher e a viver à sua imagem, ou seja, mais em sintonia com a sua Vontade e com o que espera de nós...

\*\*\*

**Foi determinante** para a vida de Moisés e do seu Povo a **experiência** que ele viveu no Monte Horeb – (1ª Leitura). **Aí descobriu que DEUS não é "silêncio eterno", "transcendência infinita", "insensibilidade absoluta"...** mas uma **presença constante e ativa** na História da Humanidade, **atento e sensível** às injustiças e opressões, sofrimentos e angústias que pesam sobre tantos seres humanos. **E aí compreendeu**, também, que **DEUS não pretende** apenas que **tiremos as sandálias e cubramos o rosto** para gestos de reverência e adoração... mas que **aprendamos**, com ELE, a ver e a escutar, a conhecer e a sentir o Mundo que nos rodeia, e a ser, aí, **sinais vivos da sua compaixão e instrumentos da sua Vontade Libertadora.** Moisés **compreendeu e assumiu esta Mensagem** por inteiro e **fê-la dar BONS FRUTOS.**

# Domingo III da Quaresma

«Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos.»



Pede à Quaresma que te ensine o caminho da redenção. Deixa que Deus te dê forças para mudar de vida e dar muito fruto.

Pede à Quaresma que te ensine o caminho da redenção. Para que Deus se sente contigo e te adube. E no teu coração possam crescer com novo vigor os frutos da fé, de modo a poderes transmiti-la aos outros.



## VIA SACRA 2013 9 DE MARÇO

Concentração na Igreja Paroquial, 21h

### PERCURSO:

Igreja Paroquial  
Rua Pe. Carlos Santos  
Largo Calouste Gulbenkian  
Rua de São Domingos de  
Benfica  
Estrada de Benfica  
Rua das Furnas  
Rua Raul Carapinha  
Igreja Paroquial

## Zona das Furnas



## Ofertórios

O ofertório deste fim-de-semana, o primeiro do mês, destina-se, como habitualmente, às **necessidades da nossa paróquia**.

No fim-de-semana de 9 e 10 destinar-se-á à **Cáritas Diocesana**.

## Missa das 12h15



Nos próximos dias 23 e 30 de Março não haverá a missa das 12h15

## inFormando

### 1. SEMPRE E PARA SEMPRE TOTALMENTE AO SERVIÇO DE TODOS

**“Não abandono a cruz mas permaneço de modo novo junto do Senhor Crucificado. Não levo mais a potestade do ofício do governo da Igreja, mas do serviço da oração; permaneço, por assim dizer, no recinto de São Pedro. São Bento, cujo nome levo como Papa, ser-me-á de grande exemplo nisso. Ele mostrou-nos o caminho para uma vida que, activa ou passiva, pertence totalmente à obra de Deus.”** (Bento XVI – Última Audiência Geral, 27 FEV 2013)

Demos graças a Deus por continuar a dar-nos, a dar à Sua Igreja, pastores que não são apenas mestres mas também testemunhas.

**2. Como dizíamos no Domingo passado**, citando o Catecismo da Igreja Católica (CIC), “Aos olhos de muitos em Israel, parece que Jesus procede contra as instituições essenciais do Povo eleito”: a Lei, o Templo, a fé no Deus único. Não é assim.

**Em relação à Lei**, Jesus, Ele próprio, no relato de Mateus, esclarece, através de uma “solene advertência no início do Sermão da Montanha”, a Sua *relação* com a “Lei dada por Deus no Sinai” (cf. CIC 577):

**“Não penseis que vim para revogar a Lei ou os profetas, não vim revogar mas completar”** (Mt 5, 17)[Sugere-se a leitura do texto completo].

O cumprimento integral da Lei, não apenas na sua letra mas no seu espírito - princípio também caro aos fariseus – “ se não se cáisse na casuística hipócrita, prepararia o povo para **esta inaudita intervenção de Deus que será o cumprimento perfeito da Lei pelo único justo, representante de todos os pecadores**” (CIC 579)

Mas à atitude de verdade perante a Lei, junta-se, no conjunto de questões que tem como resposta a oposição das autoridades religiosas e a violência que vai seguir-se, **a circunstância de Jesus não se limitar a propor a sua interpretação mas “ensinar como quem tem autoridade e não como os escribas”** (cf. Mt 7, 28-29; CIC 581).

**Quanto ao templo de Jerusalém**, “Jesus, como antes d’Ele os profetas, professou pelo templo o mais profundo respeito.” (CIC, 583). Recordaremos logo, no âmbito do seu ambiente familiar, a **apresentação de Jesus no templo por Maria e José** (Lc 2, 22-39). Jovem de 12 anos, fica no templo, por ocasião da **ida anual a Jerusalém, pela festa da Páscoa, com seus pais**, a quem lembra que deve **“ocupar-Se das coisas de seu Pai”** (Lc 2, 41-50). Na sua vida pública, **o seu próprio ministério foi ritmado pelas peregrinações a Jerusalém, nas grandes festas judaicas.** (cf CIC 583; Jo 2, 13-14; 5, 1.14; 7, 1.10-14; 8, 2;10, 22-23).

Vemos, pois, que “Jesus subiu ao templo como quem sobe ao lugar privilegiado de encontro com Deus. O templo é para Ele a casa do seu Pai, uma casa de oração.” Por isso expulsa os vendilhões do templo pelo amor zeloso a seu Pai: **“Não façais da casa do meu Pai casa de comércio”** (Jo 2, 16).

“Jesus quis mesmo pagar o imposto do templo, associando a Si Pedro [...] (Mt 17, 24-27). Mais ainda **identificou-Se com o templo, apresentando-se como a morada definitiva de Deus entre os homens**” (Jo 2, 18-21)(cf CIC 586) Por isso é que a sua morte prenuncia a destruição do templo: “Vai chegar a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai” (Jo 4, 21)

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga São Domingos	5 Março	Terça	Centro	18.00
Conselho da Formação da Fé	5 Março	Terça	Centro	21.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	5 Março 7 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Direcção de Acólitos	7 Março	Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	8 Março	Sexta	Centro	18.00
Conferência "Família e Nova Evangelização"	10 Março	Domingos	Centro	15.30
Oração de Taizé	12 Março	Terça	Igreja	21.30

**Acontece ...**

**3, 10, 17 Março - Exposição Santíssimo Sacramento, 15h**  
**Vésperas Solenes, 17h20**

**9 de Março - Via Sacra Paroquial, Zona das Furnas, 21h (Igreja Paroquial)**

**16 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30**

#### **LEITURAS**

#### **3 - DOMINGO III DA QUARESMA**

Ex. 3, 1-8a. 13-15    Sal. 102    1Cor. 10, 1-6. 10-12    Lc. 13, 1-9    Semana III do Saltério

4 - 2ª Feira - 2Reis 5, 1-15a

Sal. 41

Lc. 4, 24-30

5 - 3ª Feira - Dan. 3, 25. 34-43

Sal. 24

Mt. 18, 21-35

6 - 4ª Feira - Deut. 4, 1. 5-9

Sal. 147

Mt. 5, 17-19

7 - 5ª Feira - Jer. 7, 23-28

Sal. 94

Lc. 11, 14-23

8 - 6ª Feira - Os. 14, 2-10

Sal. 80

Mt. 12, 28b-34

9 - Sábado - Os. 6, 1-6

Sal. 50

Lc. 18, 9-14

#### **10 - DOMINGO IV DA QUARESMA**

Jos. 5, 9a. 10-12    Sal. 33    2Cor. 5, 17-21    Lc. 15, 1-3. 11-32    Semana IV do Saltério

#### **Contactos:**

R. Raul Carapinha, 15  
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

**[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)**

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

#### **Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h15, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30